

FRI, 4 JUN 2021

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

Junho marca o início do verão...

TÍTULOS Euronext Lisboa

PAINEL BANCO SANTANDER

Título	Última Cotação	Varição Semanal	Máximo 52 Sem	Mínimo 52 Sem	EPS Est Act	EPS Est Fut	PER Est Act	PER Est Fut	Div. Yield Ind	Div. Yield Est	Data Act	Hora Act
ALTRI SGPS SA	5,780	-3,83%	6,795	3,140	0,503	0,535	11,491	10,804	4,33%	4,55%	01/06/2021	16:35:03
IBERSOL SGPS SA	6,080	1,33%	6,480	3,590	-0,705	0,037	-	164,324	-	1,10%	01/06/2021	16:35:20
BANCO COMERCIAL PORTUGUES-R	0,162	3,51%	0,174	0,068	0,015	0,020	10,820	8,115	-	0,62%	01/06/2021	16:35:16
F. RAMADA INVESTIMENTOS SGPS SA	6,240	-2,80%	7,600	2,900	0,280	0,310	22,286	20,129	9,62%	3,04%	01/06/2021	16:35:06
CORTICEIRA AMORIM SA	10,500	3,55%	11,700	8,960	0,562	0,642	18,683	16,355	1,76%	2,50%	01/06/2021	16:35:16
CTT-CORREIOS DE PORTUGAL	4,310	6,55%	4,405	2,040	0,238	0,290	18,109	14,862	1,97%	2,58%	01/06/2021	16:35:10
EDP-ENERGIAS DE PORTUGAL SA	4,656	-2,04%	5,660	3,903	0,225	0,246	20,693	18,927	4,08%	4,15%	01/06/2021	16:35:23
EDP RENOVAVEIS SA	19,340	-1,38%	26,400	11,300	0,495	0,577	39,071	33,518	0,41%	0,49%	01/06/2021	16:38:29
GALP ENERGIA SGPS SA	10,405	4,24%	12,140	6,554	0,534	0,730	19,485	14,253	3,36%	4,86%	01/06/2021	16:35:06
JERONIMO MARTINS	15,880	-0,31%	16,060	12,500	0,665	0,754	23,880	21,061	1,81%	2,08%	01/06/2021	16:35:24
MOTA ENGL SGPS SA	1,453	-0,48%	1,988	1,024	0,050	0,140	29,060	10,379	-	6,88%	01/06/2021	16:35:05
NAVIGATOR CO SA/THE	2,850	-5,38%	3,264	1,750	0,208	0,227	13,702	12,555	4,91%	6,39%	01/06/2021	16:35:16
NOS SGPS	2,962	-0,54%	4,148	2,686	0,248	0,264	11,944	11,220	9,39%	9,05%	01/06/2021	16:35:10
PHAROL SGPS SA	0,104	-0,57%	0,158	0,077	-	-	-	-	-	-	01/06/2021	16:35:28
REDES ENERGETICAS NACIONAIS	2,285	-1,08%	2,550	2,200	0,176	0,177	12,983	12,910	7,48%	7,05%	01/06/2021	16:35:21
SEMAPA-SOCIEDADE DE INVESTIM	11,660	-2,51%	12,500	6,320	0,825	0,950	14,133	12,274	4,39%	1,89%	01/06/2021	16:35:25
SONAE	0,787	-0,76%	0,863	0,485	0,055	0,072	14,309	10,931	6,18%	6,35%	01/06/2021	16:35:31
NOVABASE SGPS SA	4,270	1,67%	4,390	3,050	0,165	0,205	25,879	20,829	-	10,07%	01/06/2021	16:11:39

TÍTULOS MERCADOS EUROPEUS

PAINEL BANCO SANTANDER

Título	Última Cotação	Varição Semanal	Máximo 52 Sem	Mínimo 52 Sem	EPS Est Act	EPS Est Fut	PER Est Act	PER Est Fut	Div. Yield Ind	Div. Yield Est	Data Act	Hora Act
BANCO SANTANDER SA	3,478	3,07%	3,490	1,427	0,358	0,398	9,715	8,739	-	3,88%	01/06/2021	16:38:00
INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL	31,770	-0,75%	32,650	20,768	1,040	1,225	30,548	25,935	1,79%	2,91%	01/06/2021	16:38:00
REPSOL SA	11,240	3,52%	11,400	5,042	1,109	1,302	10,135	8,633	5,23%	5,34%	01/06/2021	16:38:00
TELEFONICA SA	3,866	-6,32%	5,012	2,711	0,396	0,419	9,761	9,226	7,76%	7,89%	01/06/2021	16:38:00
SIEMENS AG-REG	135,040	-0,25%	145,960	85,816	6,828	7,579	19,786	17,826	2,58%	2,64%	01/06/2021	16:38:40
CARREFOUR SA	16,875	-0,88%	18,100	13,040	1,381	1,556	12,219	10,845	2,84%	3,18%	01/06/2021	16:35:11
BAYER AG-REG	51,470	-6,86%	73,630	39,910	5,827	6,445	8,835	7,988	3,89%	3,88%	01/06/2021	16:35:05
DEUTSCHE BANK AG-REGISTERED	12,454	1,50%	12,512	6,753	0,818	1,194	15,218	10,425	-	1,39%	01/06/2021	16:35:20
RWE AG	31,100	-3,66%	38,650	28,580	1,598	1,802	19,449	17,248	2,73%	2,90%	01/06/2021	16:35:15
VOLKSWAGEN AG	299,000	8,10%	357,400	131,800	27,579	30,859	10,842	9,689	1,60%	2,33%	01/06/2021	16:35:28
ING GROEP NV-CVA	11,642	4,86%	11,666	5,647	1,073	1,125	10,850	10,348	3,35%	7,50%	01/06/2021	16:35:59

Este relatório foi elaborado pela tesouraria do Banco Santander em Portugal, telf. 21 381 65 80, email: cashequities@santander.pt, com base em informação disponível ao público e considerada fidedigna, no entanto, a sua exactidão não é totalmente garantida. Este relatório é apenas para informação, não constituindo qualquer proposta de compra ou venda em qualquer dos títulos mencionados.



PAULO ROSA
Economista Sênior do
Banco Carregosa

Junho marca o início do verão...

Historicamente, dezembro é o mês com melhor desempenho do índice acionista norte-americano S&P 500 no período de 1950 a 2017 e setembro é o pior mês do ano. Março, abril, novembro e dezembro apresentam uma 'performance' acima de 1% e, apesar do conhecido 'efeito janeiro', o primeiro mês do ano tem um comportamento mediano.

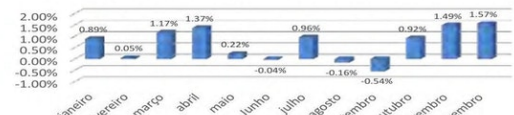
O mês de junho, tradicionalmente, é negativo, mas muito ligeiramente, e marca o início do período do ano com pior desempenho em termos históricos. O velho adágio bolsista "Sell in May and go away" ("Vender em maio e ir de férias" até ao final do verão) é corroborado pela história estatística dos desempenhos mensais e o próprio mês de maio em média tem um retorno apenas de 0,22%, a iniciar um abrandamento dos ganhos acionistas e entrada no período mais fraco do ano.

Neste período de quatro meses, apenas julho é estatisticamente positivo, provavelmente a beneficiar da divulgação dos resultados empresariais referentes ao segundo trimestre. Após os ganhos verificados nos primeiros cinco meses do ano, historicamente o mercado tende a consolidar durante o verão para retomar as subidas no último trimestre do ano. A menor liquidez no verão poderá justificar a 'performance' negativa neste período. De realçar que em agosto muitos 'traders' institucionais vão de férias e o volume de negociação neste mês é o mais baixo do ano, seguido pelo pior mês do ano, setembro. São várias as teorias explicativas para o desempenho tendencialmente negativo de setembro, desde as despesas escolares adicionais com o regresso às aulas, as alterações nas carteiras no final do verão e o facto de muitos fundos mútuos terem exercícios fiscais que terminam em setembro, e normalmente os gestores

vendem posições perdedoras antes do final do ano fiscal, neste caso o terceiro trimestre.

Este ano, junho e o período de verão têm talvez pela frente uma tarefa árdua e muito desafiadora depois dos sucessivos máximos históricos alcançados pelas praças norte-americanas e europeias desde o início do ano, e revalidados em maio, e diante de quatro meses consecutivos de ganhos nos principais mercados acionistas. Não é fácil fazer melhor. Os dados referentes à inflação de preços irão marcar a agenda do Banco Central Europeu na reunião do dia 10 de junho e da Reserva Federal dos EUA (FED) nos dias 15 e 16 de junho. Apesar de estes bancos centrais afirmarem que a inflação é temporária, os investidores temem o início das conversações para uma gradual redução das compras de ativos, nomeadamente pela FED, que impulsionem as taxas de juro de longo prazo e penalizem a evolução dos mercados acionistas. Os efeitos de base vão continuar a pressionar os números da inflação medidos pelo IPP, IPC e PCE e a inflação de custos, mais ao nível da alta dos preços das matérias-primas e não tanto ao nível salarial, bem como a inflação da procura devido aos 'bottlenecks' da oferta irá continuar a ser terreno fértil para a subida dos preços. O ano passado, o aumento da oferta monetária foi compensado pela forte subida da procura de moeda, mas, este ano, a pouca procura de moeda, os constrangimentos na oferta e uma maior procura de bens e serviços pelas famílias e empresas pressionam a inflação. Todavia, este período provavelmente só será negativo se os rendimentos do tesouro norte-americano a 10 anos aumentarem significativamente e ultrapassarem os máximos anteriores do início do ano de 1,77%.

Desempenho mensal S&P 500 de 1950 a 2017



Fonte: MarketVolume.com, Banco Carregosa